

Casos de pesquisa (1/10)

Aquando a coragem para uma iniciativa à mudança e ultrapassagem das barreiras, surgem exemplos positivos.

Caso 1:

Segundo a análise do relatório de avaliação sobre o programa “*Acompanhamento da utilização educativa da Internet nas Escolas públicas do 1º ciclo do Ensino Básico*”, de 31 de Maio de 2004, realizado pelo IPNlis – Laboratório de Informática e Sistemas, pode-se constatar que a aplicabilidade das TIC no ensino podem ser a alternativa para o sucesso nos processos de ensinar e aprender.

A explanação faz alusão aos relatórios finais de atividades entregues em Setembro de 2003 pelas Instituições de Ensino Superior (IES), que coordenaram a intervenção nas escolas. Acata também, variados fatores recolhidos nos planos e relatórios produzidos por aquelas instituições ao longo do ano letivo de 2002/2003, contactos com alguns dos seus coordenadores, visitas efetuadas a eventos do programa e análises dos dados disponíveis no portal Acompanhamento, da FCCN - Fundação para Computação Científica Nacional. Dando continuidade à sugestão, feita por algumas IES, de que se conhecesse melhor o papel desempenhado pelos formadores/monitores que asseguraram a intervenção direta e regular do programa nas escolas, decidiu-se proceder a um inquérito on-line, para aprovação dos factos.

(Fonte: www.acompanhamento-eb1.rcts.pt)

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.

Casos de pesquisa (2/10)

Caso 2:

Koen Van Cauwenberge acredita firmemente que as TIC são um potencial para a educação. Em 2001, estabeleceu a plataforma digital de aprendizagem *Project X 2002*, que está agora a oferecer mais de 350 exercícios linguísticos interativos, com bastante uso e sucesso.

Nos seus projetos, o professor, envolveu *eTwinning*, porque acreditou que uma boa comunicação, entre jovens de países europeus diferentes, pudesse-lhes abrir horizontes, enriquecer a sua cultura, ajudá-los a aprender línguas e ensiná-los a ser tolerantes, com as outras culturas. Em consequência, em 2004, as escolas aliadas com rede *Comenius*, decidiram colaborar para uma grande produção de teatro. Mais de 140 estudantes de 13 países europeus diferentes escreveram em conjunto, usando a plataforma digital, uma adaptação contemporânea da peça de teatro “*Odisseia*” de *Homer* e elaboraram o texto próprio em Abril de 2005. Todos os países envolvidos foram divididos em unidades para os diferentes grupos do drama. Cada grupo era responsável por uma parte do texto do teatro e pelo desempenho.

Segundo a opinião de Koen Van Cauwenberge, o resultado foi um desempenho que refrescou o teatro, foi como que um “*cocktail*” do pós modernismo da dança, do cinema e do teatro clássico.

(Fonte: www.etwinning.net)

Casos de pesquisa (3/10)

Caso 3:

Em 1997/98 a universidade de Staffordshire introduziu dois ambientes virtuais de aprendizagem (VLEs), o espaço de aprendizagem do Lotus, e o COSE (criação de ambientes de estudo). O modelo foi baseado na premissa que a aprendizagem deve ser centrada no estudante, assim como toda a sua avaliação.

Diversas conclusões chave foram extraídas, pela observação dos resultados e análise, à posteriori, dos inquéritos processados, para os alunos e professores, envolvidos:

Quando os elementos do VLE suportam uma aprendizagem do tipo ativa (por exemplo um bom uso do *course room*) estes são muito bem recebidos por parte dos alunos.

Os professores necessitam de uma consciência maior de forma a facilitar as discussões eletrónicas. Aos professores é-lhes permitido um maior controlo da experiência do estudante. Os estudantes podem então ser encaminhados para uma aprendizagem mais independente. Os estudantes necessitam de prática para uma boa gestão de tempo e de um ganho de capacidades para poderem beneficiar deste tipo de aprendizagem.

Uma escala de diferenças individuais influencia a qualidade da experiência de aprendizagem.

(Fonte: Educational Technology & Society 3(4) 2000 ISSN 1436-4522)

Casos de pesquisa (4/10)

Caso 4:

Kostas Papathanasiou, professora de Educação Física na Escola Secundária Kavassila na Grécia, e Alena Mayová, professora de Educação Física na Escola Básica Česká Lípa na República Checa, desenvolveram um projeto *eTwinning* sobre jogos tradicionais. Primeiramente, as professoras escreveram mensagens e utilizaram o seu Espaço Virtual para trocarem as regras de um jogo checo chamado “*Beating out*” e de um jogo tradicional grego denominado “*Faininda*”. A seguir, jogaram então os dois jogos com os seus alunos nas aulas de Educação Física. Para além disso, também partilharam apresentações em PowerPoint que continham algumas fotografias para ajudar a uma melhor compreensão do jogo. Finalmente, os alunos começaram a praticar os jogos por sua iniciativa e a apresentá-los aos outros alunos de diferentes escolas. O projeto foi considerado um sucesso, pelo interesse e motivação dos alunos envolvidos.

(Fonte: www.etwinning.net)

Casos de pesquisa (5/10)

Caso 5:

Da apreciação crítica recebida da parte dos alunos, de uma turma do 9º ano de escolaridade, da Escola Básica **EB 2,3 de Palmela - Setúbal**, relativamente ao uso das Tecnologias, no ensino da Matemática, mais exatamente da unidade de trigonometria, estes são alguns dos comentários:

"... é uma maneira original e educativa de trabalhar com os números (...). A Matemática trabalhada com o computador ajuda-nos a saber a matéria e a trabalhar com o computador!..."

"... Penso que assim os alunos compreendem melhor a matéria pretendida..."

"... foram aulas mais interessantes (...) foram diferentes..."

"... é um método divertido e menos monótono de trabalhar a matéria..."

"... aprende-se muito mais depressa pesquisando por nós mesmos do que estar a ouvir uma pessoa a explicar no quadro..."

"... só tenho pena de não ter lá muita prática a lidar com os computadores, apesar de ter um em casa..."

O professor Rui Raposo, teve como objetivo levar os alunos a apreciar a matéria em causa, a compreendê-la e a reconhecer a sua utilidade na resolução de muitos problemas. Pela apreciação dos alunos a sua finalidade foi consumada.

(Fonte: <http://www.es.eip.pt/abolina/rota/relatos/palmela/matematica.html>)

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.

Casos de pesquisa (6/10)

Caso 6:

De uma entrevista feita ao professor Américo Furtado, professor responsável pelo ensino das TIC na turma do 7º ano de currículos alternativos, da Escola Básica, **EB 2,3 de Alembrança**, obteve-se a consciência que os alunos aderiram ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, de um modo muito positivo, isto é, com interesse e motivação. De uma forma geral ficaram entusiasmados, embora esperassem um curso relativamente diferente, mais livre, menos dirigido, com um maior carácter lúdico.

Relações com as outras disciplinas:

- A relação mais próxima foi com a Matemática, sendo a colaboração com o Português, a outra parceria mais adjacente. Foi também desenvolvido trabalho com as outras disciplinas.

Relações com a Escola:

- Os alunos passaram a ver a aprendizagem com outros olhos, indo espontaneamente para as aulas. O professor acredita que os mesmos já veem a escola como um sítio que não é aborrecido e que até serve como local de aprendizado.
- A relação com toda a comunidade escolar aperfeiçoou-se, o professor ganhou a possibilidade de dar uma aula aos alunos, e estes, conseguiram pensar no professor como uma pessoa "normal".

(Fonte: www.esa.ips.pt)

Casos de pesquisa (7/10)

Caso 7: Comunidade de aprendizagem em “Geologia de Portugal”

A plataforma de *e-learning* foi utilizada na docência de Geologia de Portugal, das Licenciaturas em Engenharia Geológica e em Ensino de Ciências da Natureza, no ano letivo de 2005-2006. O ensino incluiu aulas teóricas e práticas, sendo disponibilizados na página da disciplina todos os materiais utilizados nas aulas presenciais, incluindo textos de apoio e apresentações em *PowerPoint*. Procedeu-se ainda à avaliação contínua do aproveitamento dos alunos através do lançamento semanal de uma questão sobre a matéria lecionada, com resposta individual a ser feita num prazo determinado (normalmente uma semana). A experiência mostrou que é muito importante o respeito pelos prazos impostos para a resposta às questões semanais. Isto disciplina a atividade dos alunos, contribui para a sua auto organização e obriga o acompanhamento da matéria ao ritmo e na sequência previstos pelo docente no programa da disciplina. Procurou-se que as questões não tivessem resposta direta e exigissem algum trabalho de pesquisa.

As respostas foram comentadas e classificadas. Os alunos apenas veem a sua resposta e os comentários produzidos pelo docente. No final, foi feita uma classificação que, se positiva, dispensou os alunos de exame final. Também foram lançados fóruns de discussão de temas no âmbito da disciplina, abertos a todos os alunos, mas o seu sucesso foi reduzido. No fim, foi pedido aos alunos para se pronunciarem sobre o funcionamento da disciplina:

— *“a plataforma tornou-se numa biblioteca virtual, na qual se pode adquirir material de estudo rapidamente. Além disso, o facto de ter havido mini testes e fóruns regularmente, com o objectivo de nos avaliar, fez com que tivéssemos que estar sempre “em cima do acontecimento”, e tínhamos que ter a matéria sempre presente. O facto dos mini testes e fóruns poderem ser resolvidos em casa, isto é, com todo o material necessário disponível, não significa que seja fácil e rápido respondê-los. Por vezes, por mais directas que fossem as questões, mais pesquisa era necessária, para que a resposta também fosse objectiva. Para isso, tivemos que ter alguma organização e também atenção àquilo que estávamos a ler.*

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.

Casos de pesquisa (8/10)

O facto de termos que ter lido e estudado, as respostas, fez com que estudássemos a matéria toda sem ser "de enfiada", pois íamos estudando conforme o que era pretendido nas questões. Em conclusão, acho que a plataforma foi uma ótima opção para a avaliação dos alunos, pois essa avaliação é feita ao longo do semestre"

— *"O facto do estudo ser contínuo ao longo do semestre, leva a uma melhor compreensão e assimilação da matéria. O estudo "de empreitada" para o exame nunca é tão proveitoso. Outro aspecto importante, é a possibilidade da aprovação à cadeira sem ser em exame, o que nos permite uma melhor gestão da época de exames.*

— *"Tendo por base a minha experiência do ano passado em comparação com o novo método deste ano, penso que a cadeira de Geologia de Portugal, melhorou significativamente."*

— *"A avaliação, através dos mini testes foi inovadora e creio um sucesso, o facto de me ver "forçado" a investigar e pesquisar num ritmo semanal, foi muito mais frutífero para a minha formação, do que uma avaliação exhaustiva a conteúdos que esqueceria passado pouco tempo. "*

Aspetos menos positivos resultam de alguns alunos deixarem de frequentar as aulas teóricas; consideram haver informação suficiente na página da disciplina. É situação difícil de ultrapassar. Houve sugestão dos alunos no sentido de os comentários aos mini testes serem feitos nas aulas teóricas, incentivando a comparência à aula.

(Fonte: www.dct.fct.unl.pt)

Casos de pesquisa (9/10)

Caso 8:

Plataforma *e-learning* na EU (Universidade de Évora)

Início - Instalação

Motivação: Formação relativa a *e-learning* (PAIDEIA)

Abril de 2004: Instalação da primeira versão da plataforma e Normalização de interface

Contactos esporádicos de sensibilização individual, docente a docente

Disseminação

Os alunos começaram a solicitar a utilização da plataforma aos seus Professores

Alguns professores tomaram o “papel” de evangelistas dentro dos seus departamentos

Upgrade de servidor e da versão da plataforma

Contratação de um colaborador

Início do desenvolvimento de um módulo de envio de SMS via plataforma

Elaboração de processos para inscrição de alunos de licenciaturas

Criação de processos de apoio aos utilizadores (e-mail genérico, fórum para dúvidas)

Reestruturação da árvore de categorias de cursos e disciplinas (a nível do código fonte)

Resultado: aumento exponencial do número de utilizadores (formação inicial e formação avançada)

Consolidação

Crescente número de docentes, solicitam a “abertura” de disciplinas na plataforma disponível já para 2005/2006

Os primeiros utilizadores continuam a mostrar intenção em utilizar a plataforma no próximo ano letivo

Desenvolveram-se parecerias com o DI para desenvolvimentos adicionais diversos que passam pela integração de sistemas internos (entre outros)

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.

Casos de pesquisa (10/10)

Na Actualidade

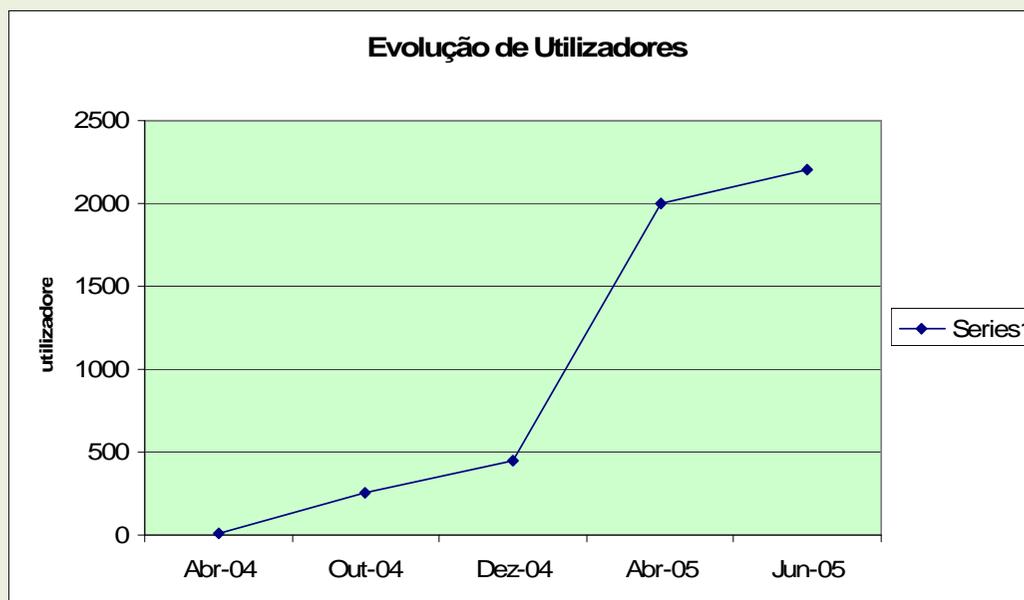
A plataforma *e-learning* da EU, dá apoio: Licenciaturas, Mestrados e Pós-Graduações, Ações de Formação, Programas de tutoria, Projetos e Formação da responsabilidade da Escola de Enfermagem.

Total de disciplinas/cursos: 120

A plataforma é essencialmente utilizada como uma sebenta eletrónica provida de algumas formas de comunicação.

Professor de Inglês, Alemão e Holandês no Heilige-Maagdcollege em Dendermonde – Bélgica

(Fonte: www.moodle.uevora.pt)



Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.